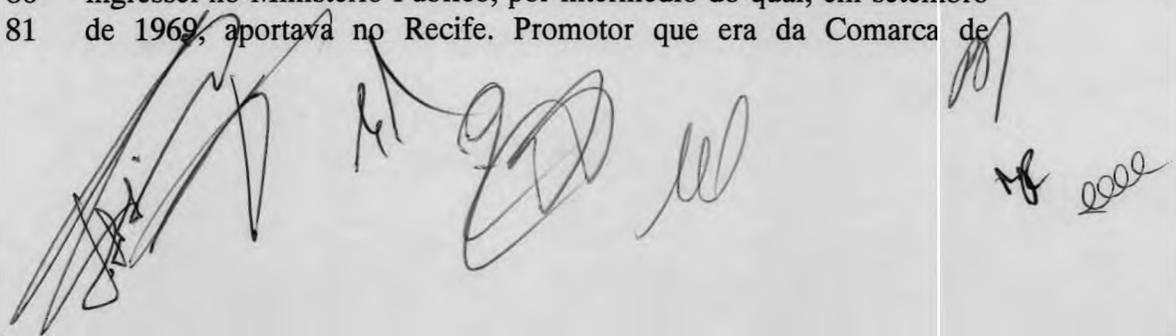


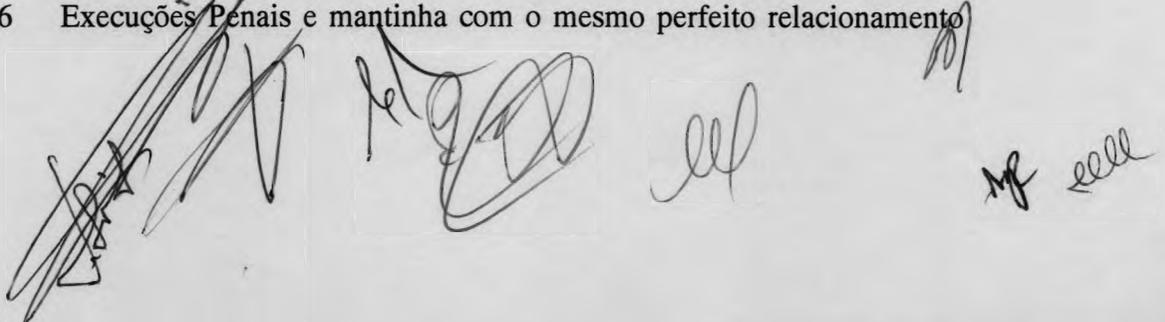
**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO****Ata da Vigésima Primeira Sessão Ordinária do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, no ano de 1998.**

1 Às dezessete horas do dia dezesseis de abril do ano de mil novecentos
2 e noventa e oito (16.04.98), nesta cidade do Recife, Capital do Estado
3 de Pernambuco, presentes os Excelentíssimos Senhores: Presidente,
4 Des. Luiz Belém de Alencar; Vice-Presidente, Des. Francisco de Sá
5 Sampaio; Juiz do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, Dr. José de
6 Castro Meira; Juízes de Direito, Dr. Roberto Ferreira Lins e Mauro
7 Alencar de Barros; Juristas, Dr. Nilton Wanderley de Siqueira e Mário
8 Gil Rodrigues Neto; e a Procuradora Regional Eleitoral Substituta,
9 Dra. Regina Coeli Campos Menezes, comigo, Cleyde Soriano,
10 Diretora Geral Substituta, foi aberta a Sessão. Lida e aprovada a ata da
11 sessão anterior, o Des. Presidente fez a leitura da pauta e passou a
12 palavra ao JUIZ ROBERTO LINS, que relatou o PROCESSO Nº
13 270/98, da Corregedoria, no qual Eduardo Henrique Accioly Campos
14 interpõe Representação, com pedido de liminar, por veiculação da
15 imagem do Representante e do Governador Miguel Arraes de Alencar,
16 nas inserções de propaganda partidária nas emissoras de televisão a
17 partir de 09.03.98. Ao término do relatório, usaram da palavra os
18 advogados Dr. Roberto Moraes, pelo Representante, e o Dr. Francisco
19 dos Anjos Bandeira de Mello, pelo Partido da Frente Liberal - PFL.
20 Em seguida, o Relator passou à apreciação das seguintes preliminares
21 suscitadas pelos Representados: 1ª) versando sobre a ilegitimidade
22 ativa do Representante, Deputado Eduardo Campos; 2ª) versando
23 sobre a ilegitimidade passiva do Representado, PMDB; 3ª) versando
24 sobre a formação indevida do litisconsórcio passivo, PMDB e PFL.
25 Após o voto do Relator que, acolhendo em parte a preliminar suscitada
26 pelo PMDB, ressaltou a legitimidade do Representante para postular
27 em defesa da sua imagem, prevista na Constituição Federal, pediu
28 vista dos autos o Juiz Mário Gil. O Des. Presidente, em consequência,
29 convocou uma sessão extraordinária para o próximo dia 20.04.98,
30 segunda-feira, às 17.00 horas, para dar continuidade ao julgamento do
31 feito. Posteriormente, o Des. Presidente comunicou aos presentes, que
32 a sessão seria suspensa por cinco minutos, para que fossem tomadas as
33 providências necessárias para a sessão solene de posse dos novos
34 Juízes Titulares desta Casa, na Classe dos Juristas, Dr. José Paes de
35 Andrade e Dr. Mário Gil Rodrigues Neto. Reaberta a sessão, o Des.
36 Presidente convidou para compor a mesa o Des. Etério Galvão,

37 Presidente do Tribunal de Justiça e o Dr. Aluísio Xavier Filho,
38 Presidente da OAB-PE e solicitou aos Desembargadores José Antônio
39 Amorim, José Maria Florentino, Manoel Rafael Neto, Antônio
40 Camarotti, Fausto Freitas, Manoel Alves da Rocha, Waldemir Lins,
41 Otilio Neiva, Geraldo Campos e Carlos Xavier, para que ocupassem as
42 cadeiras reservadas. Em seguida, registrou as presenças das seguintes
43 autoridades: Dr. Romildo Gomes, Presidente da Câmara de
44 Vereadores; Dra. Margarida Cantarelli, Secretária de Educação do
45 Município; Deputados Guilherme Uchoa e Pedro Correa; Vereador
46 Liberato Costa Júnior; Dr. Dorany Sampaio, Presidente regional do
47 PMDB; e dos ex-juizes desta Casa, Drs. Eduardo Paurá e José
48 Fernandes. Dando prosseguimento, o Des. Presidente solicitou aos
49 Juizes Francisco Sampaio e Castro Meira que convidassem os
50 Doutores José Paes de Andrade e Mário Gil Rodrigues Neto, que se
51 encontravam na antessala, para a formalização das suas posses. Após a
52 leitura dos termos de posse, pela Diretora Geral Substituta, os Drs.
53 Paes de Andrade e Mário Gil prestaram o juramento de estilo e
54 tomaram assento nesta Casa. Posteriormente, o Des. Presidente
55 proferiu a seguinte saudação: É com grata satisfação que presido essa
56 Sessão para empossar os Drs. Mário Gil Rodrigues Neto e José Paes
57 de Andrade nos cargo de Juizes Titulares deste Tribunal, na classe de
58 Juristas. O Dr. Mário Gil ascende da posição que exercia, até poucos
59 minutos atrás, de suplente à condição de Juiz Titular deste Tribunal. S.
60 Exa., durante o breve tempo que exerceu essa função de suplente, já
61 demonstrou, como é do seu feitio, encarar o dever com a seriedade que
62 é devida e com um empenho que tem revelado a sua trajetória de
63 profissional do Direito. É com satisfação que registro a sua ascensão a
64 essa condição de Titular. Quanto ao Dr. José Paes de Andrade já
65 temos uma história em comum que recua praticamente meio século.
66 Em 1949, quando os dois aportávamos ao Recife, com a intenção, já
67 naquela época, de nos tornarmos Bacharéis em Direito, fomos nos
68 encontrar numa sala de aula do Colégio Nóbrega, educandário que
69 prestou relevantes serviços e ainda presta a esta comunidade e no qual
70 fomos receber as aulas que nos prepararam para o vestibular e ingresso
71 na velha Faculdade de Direito do Recife. Desde aquela época e até
72 hoje, mantivemos e mantemos um relacionamento de amizade, sem
73 qualquer quebra da continuidade do sentimento que nos une.
74 Ingressávamos na Faculdade de Direito no mesmo vestibular e lá
75 cursamos cinco anos de dedicação ao Direito, visando ao Bacharelado;
76 depois, S.Exa. procurou se firmar como advogado na Comarca do
77 Recife e eu fui dar nas plagas do Araripe como advogado, profissão
78 que exerci não só no Estado de Pernambuco, mas também, no Ceará,
79 no Piauí, na Paraíba, no Rio Grande do Norte e até na Bahia. Depois,
80 ingressei no Ministério Público, por intermédio do qual, em setembro
81 de 1969, aportava no Recife. Promotor que era da Comarca de

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in black ink. On the left, there is a large, stylized signature that appears to be 'José Paes de Andrade'. To its right, there are several smaller, more fluid signatures and initials, including one that looks like 'Mário Gil' and another that resembles 'S. Exa.'. On the far right, there is a distinct signature that looks like 'A. S.' and some other less legible marks.

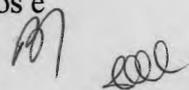
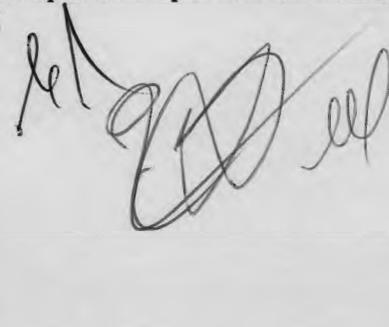
82 Araripina, designado para Curadoria de Acidente de Trabalho aqui na
83 Capital; fato inédito de um Promotor de Primeira Entrância ser logo
84 designado para a Terceira Entrância; mas, isso para relatar que, em
85 1971, salvo engano, convocado pelo Governador Eraldo Gueiros para
86 ser o Secretário de Justiça, o meu amigo José Paes me convocava para
87 a sua Assessoria, quando eu já me encontrava na Assessoria do
88 Procurador Geral da Justiça, Dr. Jarbas Cunha, e passamos os quatro
89 anos do governo Eraldo Gueiros naquela Secretaria. De lá, eu saí para
90 a Secretaria de Administração, passando pelo IPSEP, voltando depois
91 à Secretaria de Justiça do Governo Roberto Magalhães, como Chefe
92 de Gabinete do Dr. Isaac Pereira e sempre em contato com o Dr. José
93 Paes. Agora, nos encontramos aqui, no Tribunal Regional Eleitoral de
94 Pernambuco; eu, já no fim da minha carreira de magistrado; Dr. José
95 Paes, também, já sem muito envolvimento na advocacia, porque já vai
96 passando as suas tarefas para o seu filho, Dr. Gustavo, pessoa com
97 quem a amizade do pai continua. Então, durante esse período todo
98 entre mim e o Dr. José Paes, a afinidade só fez nos aproximar cada dia
99 mais. Então, só pode ser com muita satisfação que hoje tenho a
100 oportunidade de deferir a S.Exa. a posse de Juiz desse Tribunal,
101 indicado que fora pelo egrégio Tribunal de Justiça, venerado por todos
102 nós. Com essas palavras ligeiras, eu dou continuidade à Sessão,
103 concedendo a palavra ao Dr. Mauro Alencar, que irá saudar os
104 empossados. "Exmo. Des. Luiz Belém de Alencar - Presidente do
105 Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco; Exmo. Des. Etério
106 Ramos Galvão Filho - Presidente do Tribunal de Justiça do Estado;
107 Exmos. Srs. Juízes integrantes desta Corte; Exma. Sra. Procuradora
108 Regional Eleitoral; Exmos. Srs. Desembargadores, Juízes e
109 Advogados; Exmo. Sr. Presidente da OAB-PE, Prof. Aluizio Xavier,
110 Ilmos. Srs. Servidores deste TRE; Minhas Senhoras e Meus Senhores.
111 Assumi o exercício nesta Casa no último dia 17 de março,
112 oportunidade em que reafirmei o compromisso de continuar agindo
113 com a dedicação e correção que deve nortear a vida de todo
114 magistrado. Naquela ocasião reconheci ser árdua esta nova missão,
115 porém com a certeza de que poderia contar com o apoio e a
116 colaboração dos meus pares, o que não me tem faltado. Recebi do
117 Desembargador Luiz Belém de Alencar a oportunidade de saudar, em
118 nome do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco os novos
119 integrantes desta Corte, os quais acabam de tomar posse. É com um
120 sentimento de emoção que recebo a honra de saudar os Bacharéis José
121 Paes de Andrade e Mário Gil Rodrigues Neto, haja visto que tenho
122 com os mesmos ligações de amizades que datam de mais de vinte
123 anos. Conheci ambos na década de 70, quando o Dr. José Paes de
124 Andrade era Secretário da Justiça do Estado de Pernambuco, época em
125 que meu pai Antônio Luiz Lins de Barros era Juiz da Vara das
126 Execuções Penais e mantinha com o mesmo perfeito relacionamento



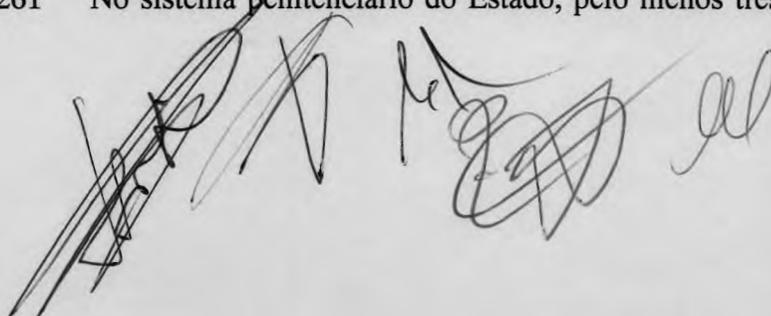
The bottom of the page features several handwritten signatures and initials. On the left, there is a large, stylized signature that appears to be 'Lins de Barros'. In the center, there is a signature that looks like 'Mário Gil Rodrigues Neto'. To the right of that, there are initials 'ell'. Further right, there is a signature that looks like 'MP' followed by 'elll'. On the far right, there is a large, stylized signature that looks like 'Luiz Belém de Alencar'.

127 profissional e uma grande amizade. Na época, o Dr. Mário Gil
128 Rodrigues Neto era Oficial de Gabinete da Secretaria de Assuntos
129 Jurídicos da Prefeitura da Cidade do Recife, com quem convivi
130 durante minha adolescência, sendo ele filho do saudoso advogado José
131 David Gil Rodrigues, que atuava como assessor jurídico do Sistema
132 Penitenciário e trabalhava com o meu pai, o qual gozava do privilégio
133 de sua leal amizade. As adversidades da vida não fizeram com que
134 nossas amizades acabassem e hoje elas se renovam ao nos
135 reencontrarmos lado a lado neste Egrégio Tribunal. Este Tribunal
136 recebe os ilustres advogados como seus novos integrantes, na certeza
137 de que atuarão mantendo as tradições desta Corte. E esta minha
138 certeza tem sua razão de ser, porque vejo no Dr. José Paes e no Dr.
139 Mário Gil, homens ponderados e figuras respeitáveis na comunidade
140 jurídica de Pernambuco, seja pela formação ética de que são
141 possuidores, seja pela expressão intelectual de que são investidos. José
142 Paes de Andrade, natural da cidade de Vertentes, casado com Marita
143 Paes e pai de cinco filhos; homem de larga experiência, exerceu a
144 atividade do magistério lecionando Direito Civil na Faculdade de
145 Direito de Olinda e Direito Processual Civil na Faculdade de Direito
146 do Recife; exerceu a função de Oficial de Gabinete e Chefe de
147 Gabinete do Prefeito da Cidade do Recife; foi conselheiro da Ordem
148 dos Advogados do Brasil - Seção de Pernambuco; Procurador
149 Efetivo do Município do Recife; Auditor e Vice-Presidente do
150 Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Pernambucana de
151 Futebol; e Secretário de Justiça do Estado, onde sua competência
152 profissional foi reconhecida nacionalmente. Foi agraciado com a
153 Medalha de Mérito de Pernambuco classe ouro; Medalha do Mérito da
154 Cidade do Recife; Medalha Comemorativa do Sesquicentenário do
155 Tribunal de Justiça de Pernambuco; entre outras condecorações. Mário
156 Gil Rodrigues Neto, natural da cidade do Recife, casado com Sandra
157 Becker Gil Rodrigues e pai de três filhos; iniciou sua vida profissional
158 aos dezesseis anos, assumindo a função de Oficial de Gabinete da
159 Secretaria de Assuntos Jurídicos da Prefeitura da Cidade do Recife;
160 foi Diretor do Centro Municipal de Cultura da Cidade do Recife;
161 Advogado da CELPE; Diretor Presidente da Companhia Editora de
162 Pernambuco; Juiz do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação
163 Pernambucana de Basquete; Procurador e Consultor Jurídico do
164 IPSEP e Procurador Judicial do Estado. Foi agraciado com a Medalha
165 da Ordem do Mérito dos Guararapes do Estado de Pernambuco;
166 Medalha da Ordem do Mérito do Poder Judiciário do Tribunal de
167 Justiça de Pernambuco; entre outros títulos e condecorações. O Dr.
168 Mário Gil já integrava esta Corte, na classe de Jurista, na qualidade de
169 Juiz Substituto desde setembro de 1997, sendo este mais um motivo
170 para termos a certeza de que a sua efetividade no cargo que ora
171 assume, juntamente com o Dr. José Paes, fará com que sejam mantidas

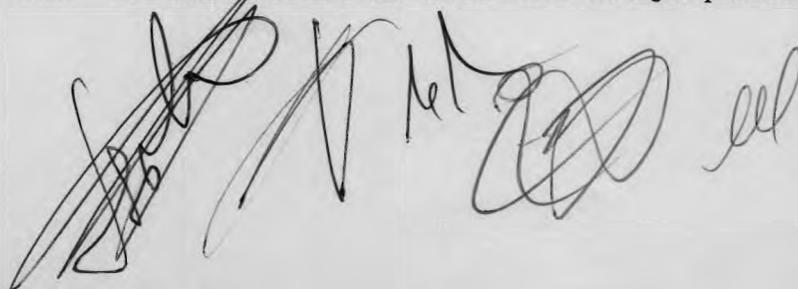
172 as tradições desta Corte de Justiça. É com satisfação que em nome do
173 Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco dou as boas vindas aos
174 Drs. José Paes e Mário Gil, que conscientes do encargo assumido,
175 cumprirão a sua missão com a eficiência e senso de Justiça que todos
176 desejam. Muito obrigado”. A seguir, o Des. Presidente facultou a
177 palavra ao advogado, Dr. Urbano Vitalino, para que, em nome da
178 OAB, saudasse os novos juízes, tendo o mesmo assim se pronunciado:
179 “Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional Eleitoral,
180 Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de
181 Pernambuco, Excelentíssimo Presidente do Conselho Seccional da
182 Ordem dos Advogados do Brasil e Secção de Pernambuco, ilustrada e
183 douta representante do Ministério Público, Senhores Juízes que
184 compõem este Tribunal, Desembargadores presentes, Juízes presentes
185 nesta solenidade, representantes do Ministério Público e da brios
186 Classe dos Advogados, Políticos presentes, representantes de Partidos
187 Políticos aqui presentes, minhas Senhoras e meus Senhores, caros
188 Juízes José Paes de Andrade e Mário Gil Rodrigues Neto. Por honrosa
189 delegação do douto Presidente da Seccional da OAB de Pernambuco,
190 prof. Aluísio Xavier, bem como na condição de Vice-Presidente
191 Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, sinto-me feliz pela
192 incumbência de poder saudar mais do que dois ilustres advogados,
193 mas dois queridos amigos, que chegaram a culminância da sua carreira
194 profissional, assomando, na condição de julgadores, o Tribunal
195 Regional Eleitoral do Estado de Pernambuco. O primeiro deles -
196 Mário Gil Rodrigues Neto - acompanhei a sua trajetória desde a mais
197 tenra idade, no sítio dos Valença, na Madalena, sob a diligente
198 orientação materna de Lúcia e o vetor dinâmico de seu saudoso pai,
199 meu colega de turma e amigo leal das horas difíceis: José David Gil
200 Rodrigues. Não se há de olvidar que ainda na época de estudante de
201 Direito, trabalhamos juntos com a ajuda de advogados mais
202 experientes, tais como, Aluísio Times, Batista Moreno, Bóris
203 Trindade, Nilson, entre outros. Lembro do Dr. Mário Gil Rodrigues,
204 na sua trepidante vida de aluno do Colégio Padre Félix até a Faculdade
205 de Direito da Universidade Católica de Pernambuco onde colou grau,
206 sendo partícipe de quase todos os seus sucessos. Tive o privilégio de
207 conviver diuturnamente com Mariozinho durante quatro anos, quando
208 eventualmente assumi a Secretaria de Assuntos Jurídicos da Prefeitura
209 Municipal do Recife, tendo-o como meu ativo e dedicado oficial de
210 gabinete, acompanhando a sua trajetória crescente até agora, quando
211 galga pelos seus próprios méritos, a tribuna judiciária do Tribunal
212 Eleitoral. São marcas indelévels do seu caráter sem jaça, a lealdade *in*
213 *extremis* aos amigos, o dinamismo incomum em todas as tarefas que
214 lhe são confiadas e a obstinação em perseguir com engenho e arte seus
215 ideais, legados que recebeu de seus avós e seus pais, todos meus
216 conhecidos. Na sua vida pública e privada há assumido vários cargos e



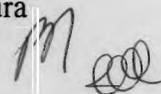
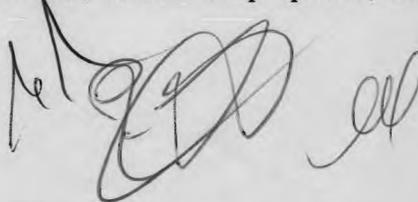
217 encargos, nos quais tem se desencubido de maneira altaneira, em todas
218 missões a ele confiadas. Desde cedo ingressou como membro da
219 Diretoria e do Conselho da CNEC - Companhia Nacional de Escolas
220 da Comunidade de Pernambuco. Gerenciou a Regional da Federal de
221 Seguros S.A. - Seguradora do Governo Federal. Exerceu com
222 desenvoltura a Diretoria Administrativa/financeira da CEPE -
223 Companhia Editora de Pernambuco. Finalmente, para abreviar o seu
224 *curriculum*, exerceu com altivez e independência o cargo de
225 Procurador Judicial do Estado de Pernambuco. Antes de ser escolhido
226 para o honroso cargo de Juiz Efetivo por ato do eminente Presidente
227 da República, já exercia tal mister como Juiz Substituto desta corte
228 especializada da Justiça Eleitoral. Como advogado militante aqui e
229 alhures ele aprendeu a lição de Ihering que divisa no Direito: “Não
230 uma pura teoria mais uma força viva”. Que direi do professor José
231 Paes de Andrade, outro a quem devo saudá-lo em nome das entidades
232 que represento. Como Mário Gil, traz os marcos da lealdade e
233 amizades incondicionais daqueles a quem o poeta aconselha que
234 “amigo assim é coisa para se guardar”. Aliás, é um filósofo da escola
235 Socrática quem preleciona que a amizade é uma luz que não deixa de
236 escurecer a vida. E o sábio Salomão, escritor dos Provérbios, já
237 ensinava que “há amigos mais chegados que o irmão”. Tenho prova de
238 sua fidelidade, traço que realça o seu caráter. Ambos servimos ao
239 Governador e Ministro Eraldo Gueiros Leite, estadista que nos legou
240 uma obra administrativa que a História política de Pernambuco há de
241 emoldurar com letras de ouro: o início da construção do Porto de
242 Suape; as casas embrião no setor de habitação; o Complexo de
243 Salgadinho; a perenização dos rios no sertão pernambucano; o
244 desabrochar da eletrificação rural; a construção do edifício sede da
245 CELPE; as atividades culturais e científicas, cujos realces foram a
246 ponta do “iceberg” visível; a luta incessante pela construção da
247 barragem de Tapacurá, entre muitas outras. Mas, o Governador e
248 Ministro Eraldo Gueiros Leite entregou, na época, ao prof^o José Paes
249 de Andrade, uma das pastas mais difíceis de ser administradas, a
250 Secretaria de Justiça do Estado de Pernambuco. Pois bem, sou
251 testemunha que José Paes nunca levou problema ao Governador,
252 sempre conduzindo as soluções já adredemente equacionadas, qual o
253 seu talento como administrador nato. Realizou uma obra digna dos
254 maiores encômios pela qualidade e quantidade dos frutos viçosos da
255 sua administração exemplar. A começar pelo IPSEP, sob o comando
256 do douto presidente desta Casa, Desembargador Belém de Alencar. Os
257 juízes e Promotores praticamente em todas as cidades interioranas
258 tiveram construídas as suas excelentes casas para morar juntamente
259 com os seus familiares, com a dignidade imposta pela honra do cargo,
260 em todas as Comarcas, quer no litoral, zona da mata, agreste e sertão.
261 No sistema penitenciário do Estado, pelo menos três presídios foram



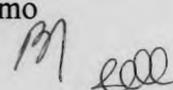
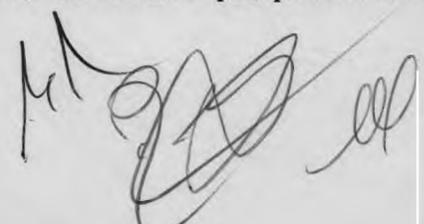
262 inaugurados sob a sua supervisão, sendo estigmatizada a Casa de
263 Detenção do Recife, nódoa que humilhava os ideais libertários de
264 Pernambuco e hoje serve como marco turístico desta cidade, que o
265 poeta chamou de filha do mar e noiva do Capibaribe. Igualmente, a
266 Assistência Judiciária foi impulsionada em proporções geométricas. A
267 FIAM e a FEBEM tiveram os seus dias áureos enquanto
268 permaneceram sob o comando de José Paes de Andrade, Secretário de
269 Justiça do Estado de Pernambuco. É inteiramente impossível, numa
270 desprezenciosa apresentação, traçar um retrato inteiriço dos doutos e
271 insignes Juízes empossados, todos com inúmeros títulos que exornam
272 os seus ricos "curriculum vitae", e serão excelente Julgadores porque
273 têm equilíbrio e bom senso, fazendo lembrar Descartes, no seu
274 discurso do Método, na parte inicial quando assevera que Deus foi
275 realmente divino ao dotar o homem de "bom senso". Tenho certeza
276 que ambos serão grandes Juízes, porque são excelentes advogados do
277 batente, nos auditórios pernambucanos e nacionais. Invoco Voltaire:
278 "Gostaria de ser advogado. É a mais bela profissão do mundo". Não
279 teria a veleidade, a presunção e até afoiteza para dar conselhos aos
280 ilustres nóveis Juízes, que agora se empossam, lembrando apenas que
281 vale mais ter bons juízes do que boas leis. Por isso resolvi tomar
282 emprestado quatro reflexões de juristas internacionais da estirpe de
283 Ruy, Bielsa, Couture e D'Agnesso, ao ensinar ao mundo as qualidades
284 intrínsecas do advogado/juiz: "A justiça não se enfraquece quando o
285 poder lhe desatende. O poder é que se suicida, quando não se curva à
286 Justiça" (Ruy Barbosa); "O atributo do advogado é a sua moral. É o
287 substrato da profissão. Advocacia é um sacerdócio, a reputação de
288 um advogado se mede pelo seu talento e por sua moral" (Bielsa - in
289 Advocacia - pág. 146); "A Ordem dos Advogados é tão antiga
290 quanto à magistratura, tão nobre quanto a virtude, tão necessária
291 quanto à justiça. Nessa Casa da Justiça se alteia a tribuna do
292 advogado, para propagar a sua independência e suas prerrogativas"
293 (D'Agnesso - Chanceler da França). E, finalmente, não devemos
294 esquecer o oitavo mandamento do advogado, do grande jurista
295 Eduardo Couture, que deve ser escrito no cadinho do nosso coração
296 como os demais de sua autoria: "Tem fé no Direito, como o melhor
297 instrumento para convivência humana; na Justiça como o destino da
298 norma do Direito; na Paz, como o substituto benevolente da Justiça, e,
299 sobretudo, tem fé na Liberdade, sem a qual não há Direito, nem
300 Justiça, nem Paz." Muito obrigado". Dando seqüência, o Des.
301 Presidente concedeu a palavra à Dra. Regina Coeli, Procuradora
302 Regional Eleitoral Substituta, que assim se manifestou: "O Ministério
303 Público Eleitoral, por mim representado nesta Sessão, gostaria de
304 saudar os dois Juízes que hoje tomaram posse e fazer um
305 pronunciamento muito breve tendo em vista o adiantado da hora.
306 Diversamente dos anteriores sem conotação pessoal nem emocional,



307 uma vez que não privou da amizade dos Juizes, não estudou nos
308 mesmos colégios, nem participou de Governos a qualquer título
309 juntamente com os novos dois Juizes. Acho que seja bom que o
310 Ministério Público tenha vindo representar, exatamente, este
311 distanciamento em relação aos dois novos Juizes. Assim sendo, eu
312 serei muito breve, sem citações que já foram feitas diversas e muito
313 precisas e vou dizer simplesmente aquilo que eu acho que não apenas
314 eu como a sociedade, como todos aqui presentes esperam, não só dos
315 dois novos Juizes mas de todos que integram esta Corte. O passado
316 existe, foi bastante citado aqui, mas estamos em vias de uma eleição e
317 temos um futuro pela frente. O que se esperam dos dois novos Juizes e
318 também dos demais é que cumpram o juramento que fizeram. Se
319 assim fizerem, estarão cumprindo aquilo que se espera deles. Eu
320 espero, sinceramente, que os dois novos Juizes cumpram o juramento
321 que fizeram. Não só eu, mas também o Ministério Público e quero
322 crer, toda a sociedade. Sejam bem vindos e espero que assim o
323 façam”. Em seguida, o Des. Presidente concedeu a palavra ao JUIZ
324 JOSÉ PAES, que agradeceu a todos os presentes, com as seguintes
325 palavras: “Exmo. Sr. Des. Luiz Belém de Alencar, DD. Presidente do
326 Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Pernambuco; Exmo. Sr. Des.
327 Etério Ramos Galvão Filho, DD. Presidente do Egrégio Tribunal de
328 Justiça do Estado de Pernambuco; Eminentes integrantes desta
329 Egrégia Corte, Des. Francisco de Sá Sampaio, Juiz Castro Meira, Juiz
330 Roberto Ferreira Lins, Juiz Mauro Alencar de Barros, Juiz Mário Gil
331 Rodrigues Neto, querido e estimado amigo empossado nesta data;
332 Exmo. Sr. Dr. Aluizio Vasconcelos Xavier Filho, DD. Presidente da
333 Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional de Pernambuco; Exma.
334 Sra. Dra. Regina Coeli Campos Menezes, representante da
335 Procuradoria Regional Eleitoral; Exmo. Sr. Procurador Izael Nóbrega,
336 DD. Procurador Geral do Estado de Pernambuco; Exmo. Sr. Vereador
337 Romildo Gomes, Presidente da Câmara dos Vereadores do Recife;
338 Srs. Presidentes e representantes de Partidos Políticos; Srs.
339 Desembargadores; Srs. Juizes; colegas advogados; Senhores membros
340 do Ministério Público; Srs. Deputados Federais e Estaduais; Srs.
341 Vereadores; demais autoridades aqui presentes; Senhores
342 funcionários; Srs. amigos da imprensa. Chegando a esta Casa, que as
343 minhas primeiras palavras sejam de homenagem ao ilustre Des. Luiz
344 Belém de Alencar, Presidente deste Tribunal, inspirador deste
345 reencontro de trabalho, amigos que somos, desde os tempos
346 acadêmicos na Faculdade de Direito do Recife, passando,
347 posteriormente, pela Secretaria do Interior e Justiça, quando
348 exercemos o cargo de Secretário de Estado, no governo do eminente e
349 inesquecível Ministro e Governador, Eraldo Gueiros Leite, para,
350 enfim, reencontrarmos-nos, agora, lado a lado neste Tribunal. Realço-
351 lhe as qualidades de amizade, firmeza de propósito, honradez, cultura



352 jurídica e apurado senso de justiça. Do meu desejo, ainda é, não deixar
353 passar em silêncio, nesta oportunidade que se me oferece, o meu
354 reconhecimento aos eminentes membros, componentes do Egrégio
355 Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, nesta solenidade,
356 representado pelo seu ilustre Presidente, Des. Etério Galvão, amigo de
357 estima e amizade, aqui presente, homem de ação, de reconhecida
358 cultura jurídica e humanista, empreendedor e de incontestável liderança,
359 pela manifestação de apreço dada ao meu nome pelo Tribunal de
360 Justiça, quando da sessão extraordinária que me indicou como o mais
361 votado para compor lista tríplice, encaminhada ao Exmo. Sr.
362 Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, a quem
363 sensibilizado agradeço a nomeação. Suscitado, pois, o fui, para
364 exercitar esta nobre missão de ajudar o processo eleitoral do nosso
365 Estado no cumprimento da lei, da ordem e distribuição da justiça,
366 razão porque, assim entendi, enquadrar-se de molde, aqui, as palavras
367 do Eterno, pela boca de Isaías “Ego suscitavi eum ad justitiam.” “Eu o
368 suscitei para distribuir Justiça”, a mais nobre e a mais árdua das
369 funções da humanidade. A sabedoria Divina, no-lo diz, quando, no
370 cântico dos salmistas aos Tribunais de Justiça, denomina-os “templos
371 de deuses” e aos juízes chama-lhes “deuses e príncipes da terra.”
372 Chego, a esta Casa, depois de longa experiência de vida pública,
373 utilizando a trilha do direito, advogando sempre, acreditando no
374 direito como meio e na justiça como fim, pronto, pois, assim para
375 julgar, colaborando na distribuição da Justiça, forjado que fui, na luta
376 do trabalho diário, sempre no caminho desta ciência jurídica que
377 sistematiza as normas necessárias para o equilíbrio das relações entre
378 o Estado e os cidadãos, buscando, para tanto, a remoção das
379 dificuldades que se nos apresenta, e a própria vida nos ensina
380 ultrapassá-las, usando, sempre, o processo do equilíbrio e da verdade.
381 Neste Tribunal as questões apresentadas e discutidas estarão sempre
382 entrelaçadas: a política e a justiça, que, no pensamento de Carrara
383 “não nasceram irmãs”. É inevitável a dúvida. “A evidência,
384 semelhante à luz, liga-se, apenas, a superfície das coisas e nas trevas
385 deixa-lhe o fundo.” Assim, é que se exprimiu sobre esta temática, em
386 seu discurso de recepção na Academia Francesa, Sully Prudhomme, e,
387 no em que lhe sucedeu perguntou, Henri Poioncaré: “É possível
388 discernir onde está a Justiça”? “Pode-se conceber uma justiça que, por
389 algum lado, não seja injusta”? Posteriormente, Rénan recebendo,
390 naquele mesmo Cenáculo, a Cherbulliez deu nova forma ao conceito
391 do cinzelador, ironizando: “às oito beatitudes do Evangelho sou, às
392 vezes, tentado a acrescentar uma nona: “bem aventurados os cegos,
393 porque de nada duvidam.” E, prefaciando a tradução do Eclesiastes,
394 insiste, o mais sedutor dos estilistas: “desgraça a quem se não
395 contradiz, ao menos, uma vez por dia”. Na verdade, meus senhores,
396 atento a esse corolário, entendemos que, para se alcançar o supremo

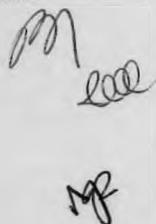


397 ideal da Justiça é necessário, antes de tudo, inspiração Divina,
398 segundo nos fala São Paulo, concluindo o seu cântico no Salmo 81,
399 com esta apóstrofe “Levanta-te DEUS, e corrige as injustiças desses
400 deuses e príncipes da terra,” consoante a interpretação do maior
401 exegeta das Sagradas Letras - Cornelius a Lapide. Atingimos, pois,
402 assim, meus senhores e minhas senhoras, a este Egrégio Tribunal, no
403 cargo de Juiz Titular na classe de jurista, consciente de toda esta
404 problemática e buscando ainda aprender com todos os que aqui
405 trabalham: desembargadores, juízes, procuradores, promotores,
406 advogados e funcionários, tentando desempenharmos bem estas
407 funções, para a qual fomos investidos, com amor ao direito e à Justiça,
408 atento a realidade social, trilhando os verdadeiros caminhos da Lei,
409 afixados ao interesse geral, a prática do bem e da verdade. Nesta
410 caminhada que ora iniciamos, pedimos a DEUS que nos ilumine e
411 oriente, rogando que na plenitude de sua Suprema Justiça, grandeza e
412 misericórdia infinita, não nos venha deixar decepcionar,
413 principalmente aqueles que acreditam e confiam em nossa
414 responsabilidade e sensibilidade jurídica, sempre acolhedora da:
415 sabedoria, prudência e reflexão, para, assim instruído e esclarecido,
416 poder melhor atuar nos julgamentos, em consonância com a Lei, e
417 atento as normas, a doutrina e a jurisprudência. Concluindo, agradeço
418 a generosidade dos muitos amigos aqui presentes, as palavras amáveis
419 do Juiz Mauro Alencar e de meu estimado colega e amigo, Urbano
420 Vitalino, e em especial a minha mulher MARITA, esteio da minha
421 FAMÍLIA, mãe dos nossos cinco filhos: Antônio José, Gustavo,
422 Mônica, Márcia e Claudia e aos meus queridos NETOS: Catarina, José
423 Felipe, Maria Clara, Vitória e Giulia já chegando, juntamente com
424 nossos queridos e amáveis noras e genros, aos quais lego uma história
425 e um exemplo de vida, infundido pelos meus pais, Demétrio e Olívia ,
426 a quem reverencio a memória. E, minha homenagem, final a estimada
427 Taquaritinga do Norte, cidade do agreste pernambucano, testemunha
428 da história da minha vida e onde tudo começou”. Prosseguindo, o Des.
429 Presidente passou a palavra ao JUIZ MÁRIO GIL, que agradeceu aos
430 presentes, nos seguintes termos: “Senhor Presidente desta Casa,
431 eminente Des. Belém de Alencar; Senhor Presidente do Tribunal de
432 Justiça do Estado de Pernambuco, eminente Des. Etério Ramos
433 Galvão Filho; Dr. Aluísio Xavier, Presidente da Seccional de
434 Pernambuco da Ordem dos Advogados do Brasil; Dr. Urbano Vitalino
435 de Melo Filho, Vice-Presidente Nacional da Ordem dos Advogados do
436 Brasil; a quem tive o prazer e a satisfação de servir com o meu
437 primeiro emprego na Secretaria de Assuntos Jurídicos na Prefeitura do
438 Recife; Senhores Juízes deste Tribunal Regional Eleitoral; Senhores
439 Desembargadores e demais Julgadores Pernambucanos; Senhora
440 Membro do Ministério Público; Senhores Procuradores; Senhores
441 Promotores; Senhores e Senhoras; Advogados aqui presentes; meus

442 caros colegas; Senhores Secretários de Estado e dos Municípios e
443 Prefeitos Pernambucanos; Senhores Deputados Federais, Estaduais e
444 Vereadores; Profissionais da Imprensa; Senhores Servidores deste
445 Tribunal Regional Eleitoral; minhas Senhoras e meus Senhores.
446 Estamos vivendo uma época na qual se busca o fortalecimento das
447 instituições, moralizando-se a atividade dos homens que aceitam o
448 sacerdócio de servir à causa pública. E aceito servir à causa pública
449 investido dos mais sérios e firmes propósitos. Esta é uma hora também
450 de agradecer. Agradecendo a confiança dos homens públicos que
451 contribuíram, direta e indiretamente, para que eu, aqui, hoje, esteja
452 tomando posse, lado a lado, com homens da estirpe de José Paes de
453 Andrade, Nilton Siqueira, José Antônio Amorim, Manoel Rafael,
454 Mauro Alencar, Roberto Lins, Castro Meira, Francisco Sampaio e
455 Belém de Alencar. Agradeço a minha mãe, Lúcia Maria de Oliveira
456 Rodrigues e ao meu pai, José David Gil Rodrigues, este que hoje
457 espiritualmente tudo assiste, pois, segundo o advogado Zacarias
458 Santos. "José David não morreu. Ele apenas se apressou para uma
459 audiência com Deus, que o chamou para atuar no mais Superior dos
460 Tribunais." A minha esposa Sandra, companheira de todas as horas,
461 agradeço por aturar os meus defeitos e ausências, principalmente
462 quando enveredo pelas madrugadas em estudos, pesquisas e digitações
463 nos trabalhos da advocacia; aos meus filhos Michelle, Mariozinho e
464 Marcelo, também aos meus irmãos e cunhados, crédito os sucessos
465 que obtive. Aos meus sogros, David e Lúcia Becker, meus pais
466 sentimentais, os meus agradecimentos. É hora também de destacar que
467 assumo o cargo de Juiz Efetivo, por dois anos, na condição
468 indispensável de advogado. E mais uma vez me valho da figura
469 sentimental de meu pai, um dos mais sérios, probos, inteligentes,
470 eficientes, objetivos e destemidos profissionais do Direito que
471 conheci, para enaltecer a figura do advogado militante. Meu pai
472 advogava na área criminal, mas nunca, jamais e em tempo algum,
473 aceitou se juntar com qualquer criminoso. Sempre me espelhei na
474 figura do advogado síntese, materializada no meu pai, para tentar,
475 mais ainda, bem exercer a advocacia e enobrecer a nossa classe.
476 Senhores advogados aqui presentes, a vocês a minha homenagem e a
477 certeza de que a advocacia não é somente essencial à distribuição de
478 justiça, é indispensável à própria democracia. Como advogado por
479 essência afirmo que "não sou Juiz, estou Juiz." Mas, mesmo
480 destacando esta condição, entendo estar obrigado a tudo decidir como
481 Juiz, procurando sempre e sempre aplicar o Direito e distribuir Justiça.
482 E, como magistrado, encargo que assumo por dois anos, não encontro
483 dificuldades para buscar um exemplo de julgador eficiente, probo,
484 diligente e eficaz. E, em Pernambuco, mais precisamente no Tribunal
485 de Justiça, também nomeando-o de magistrado síntese, destaco a
486 figura do eminente desembargador Etério Galvão, a quem tomo como

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials. On the left, there is a large, stylized signature that appears to be 'J. David'. In the center, there is another signature that looks like 'M. Siqueira'. On the right side, there are several smaller initials, including 'M', 'LAL', and 'MF'.

487 exemplo. Como Corregedor Geral, quando era Presidente do Tribunal
488 de Justiça do Estado de Pernambuco, o eminente Des. Carlos Xavier,
489 também aqui presente prestigiando e honrando esta Sessão, o Des.
490 Etério Galvão inaugurou o Fórum Thomás de Aquino Cyrilo
491 Wanderley. Agora, na Presidência do Tribunal de Justiça, o Des.
492 Etério Galvão busca construir o novo Fórum do Recife. Como
493 Magistrado o desembargador Etério Galvão nos tem legado as mais
494 discernidas decisões. Objetividade, seriedade, sensatez, discernimento
495 não faltam a esse expoente homem público, o qual, nos dizeres de Nilo
496 Pereira, tem a Pernambucanidade que muitos aqui nascidos não têm. A
497 magistratura pernambucana é um exemplo de destaque para as letras
498 jurídicas brasileiras. Como exemplo também destaco as figuras
499 exponenciais dos desembargadores Geraldo Campos e Otílio Neiva,
500 ex-Presidentes deste TRE que hoje também nos prestigiam e honram
501 com as suas presenças. Espero não fugir a esta tradição. Assumo neste
502 instante o Cargo de Juiz também destacando o meu pessoal apreço e a
503 minha fé na classe política pernambucana. Pernambuco também
504 exporta os mais brilhantes e sérios homens públicos que ajudaram e
505 ajudam na edificação de um Brasil melhor e mais justo. Na advocacia
506 e na magistratura, a exemplo da política, encontramos imperfeições
507 inerentes a figura humana. Mas um destaque merece ser feito, os
508 políticos pernambucanos são, em regra, exemplo de seriedade,
509 honestidade e probidade. Dentre os quais peço vênias para destacar o
510 Professor Aderbal Jurema, de quem colhi os melhores exemplos que
511 se possa imaginar. Ainda nesta Casa, a exemplo dos diversos
512 seguimentos sociais, constato que, na busca do perfazimento das
513 Instituições Democráticas, o decisivo apoio da imprensa
514 pernambucana, bem divulgando os nossos atos e decisões é
515 fundamental. À imprensa pernambucana, exemplo nacional de
516 atuação, a minha homenagem e agradecimentos antecipados.
517 Agradeço ainda, as bondosas palavras que me foram dirigidas pelos
518 Senhores: Des. Belém de Alencar, Urbano Vitalino, Mauro Alencar e
519 meu estimado "guru" José Paes de Andrade. Todos somos
520 responsáveis pela construção de uma sociedade melhor e mais justa. A
521 cidadania, tão debatida na atualidade também deve ser compreendida
522 como a obrigação-dever de buscarmos o perfazimento do bem comum,
523 inclusive e principalmente através do respeito e cumprimento do
524 ordenamento jurídico. Presentemente, como entendemos que não mais
525 vivemos períodos de evolução, e sim de verdadeira revolução
526 societária quase que diária, onde, inclusive, princípios de justiça
527 forcem e compelem o ordenamento jurídico positivo a,
528 constantemente, se atualizar, visualizamos que a todos, principalmente
529 aos Senhores Advogados, Promotores, Magistrados e Políticos, a
530 sociedade reserva um papel de vital importância. Ao fim, encerro
531 minhas palavras pedindo vênias para ler uma pequena parte de um



60

532 artigo recentemente publicado pelo Juiz paraense, Roberto Bacelar,
533 também membro da Associação dos Magistrados Brasileiros. Sua
534 Excelência, diz: "se criticamos a demagogia, a politicagem e a
535 corrupção devemos contribuir para estirpá-las do nosso País,
536 participando e conhecendo de perto o processo eleitoral que em última
537 análise garante a própria democracia. Deixamos, nós cidadãos
538 brasileiros aos nossos filhos e aos jovens do futuro o exemplo de
539 cidadania e Justiça, de civilidade e de luta por um mundo melhor".
540 Obrigado. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, do que,
541 para constar, eu Elaine, Diretora Geral da
542 Secretaria Substituta, mandei lavrar a presente, que lida e achada
543 conforme, vai devidamente assinada.

